

RESUMO

Introdução: O vírus T-linfotrópico humano tipo 1 (HTLV-1) é o principal agente da mielopatia associada ao HTLV-1 ou paraparesia espástica tropical (MAH/PET). Manifestações clínicas e neurológicas em pacientes infectados com HTLV-1 sem mielopatia são documentadas em frequência mais elevada em portadores do HTLV-1 que em controles soronegativos, mas pouco se sabe da capacidade deste vírus em causar disfunções intestinais e consequentemente sintomas intestinais (SI). Essas manifestações podem afetar negativamente a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Determinar a frequência de SI em indivíduos infectados pelo HTLV-1 e sua relação com o grau de desenvolvimento neurológico. **Métodos:** Estudo de corte transversal comparando a frequência de SI em 72 indivíduos infectados pelo HTLV-1 (grupo HTLV) com 72 soronegativos (controles) provenientes de um banco de sangue e pareados por sexo e idade. O diagnóstico para HTLV-1 foi realizado pelo teste ELISA e confirmados por Western Blot. Indivíduos com outra mielopatia, diabetes mellitus, gravidez, história de outras doenças coloproctológicas foram excluídos. Os dados foram coletados através de um formulário contendo informações socioeconômicas, estilo de vida, história médica e coloproctológica, incluindo os critérios de Roma III e demais SI; grau de comprometimento neurológico. **Resultados:** As frequências dos SI encontradas no grupo de estudo e controle foram constipação 37,5% versus 15,3%, frequência evacuatória menor que 3 vezes por semana 16,6% versus 2,7%, dor 26,4% versus 5,5%, esforço evacuatório 31,9% versus 15,3%, fezes duras 31,9% versus 15,3%, sensação de bloqueio anorretal 20,8% versus 6,9%, sangramento 12,5% versus 1,4%, borramento da roupa 8,3% versus 0,0%, e flatulência 26,4% versus 5,5%. A razão de chance do indivíduo infectado pelo HTLV-1 de ter constipação foi de 3,27. Os indivíduos sem mielopatia mas com sintomas de bexiga neurogênica apresentaram maior frequência de sintomas intestinais que os portadores do vírus. **Conclusão:** Os sintomas intestinais foram mais frequentes em indivíduos infectados com HTLV-1 que nos controles soronegativos. Estes sintomas estavam mais presentes em pacientes com MAH/PET definitivo do que em portadores do vírus.

Palavras-chaves: 1. Vírus linfotrópico de células T humana 1; 2. Constipação; 3. Intestino neurogênico.

SUMMARY

Introduction: The human T-lymphotropic virus type 1 (HTLV-1) is the main agent of HTLV-1 associated myelopathy / tropical spastic paraparesis (HAM/TSP). Even though this viral infection is considered of low morbidity, a high number of patients presented bowel symptoms. These manifestations can negatively affect the quality of life.

Objective: To determine the frequency of bowel symptoms (BS) in HTLV-1 infected subjects and its relationship with the degree of neurologic involvement.

Methods: Cross-sectional study comparing the frequency of BS in 72 HTLV-1 infected (HTLV group) with 72 seronegative blood bank donors (controls), paired by sex and age. All subjects performed the HTLV-1 ELISA test and the cases were further diagnosed by Western Blotting. Subjects with other myelopathy, diabetes mellitus, pregnancy, history of other coloproctology diseases will be excluded. The data were collected through a form containing socio-economic informations, lifestyle, medical history, coloproctology profile including Rome III Criteria; degree of neurological impairment according to Osame scale Motor Dysfunction Scale and Expanded Status Scale Disability.

Results: The SI frequencies found in the study and control group were constipation 37.5% versus 15.3%, evacuation rate less than 3 times per week 16.6% versus 2.7%, pain 26.4% versus 5.5 %, evacuation effort 31.9% versus 15.3%, hard stools 31.9% versus 15.3%, anorectal block sensation 20.8% versus 6.9%, bleeding 12.5% versus 1.4%, soiling 8.3% versus 0.0%, and flatulence 26.4% versus 5.5%. The odds ratio of the HTLV-1 infected individual for constipation was 3.27. Individuals without myelopathy but with neurogenic bladder symptoms had a higher frequency of intestinal symptoms than those with the virus.

Conclusion: Intestinal symptoms were more frequent in individuals infected with HTLV-1 than in seronegative controls. These symptoms were more present in patients with definite HAM/TSP than carriers.

Key-words: 1.Human T-lymphotropic virus 1; 2. Constipation; 3.Neurogenic Bowel

Tabela I – Características da População de Indivíduos com Diferentes Formas Clínicas da Infecção pelo HTLV-1 e Controles. Variáveis descritas em média e desvio padrão e n(%). Salvador-Bahia, 2017.

	HTLV N=72	CONTROLE N=72	<i>p</i>
Idade	49(±12)	46(±10)	0,13*
Sexo			
Feminino	42(58)	48(67)	0,39**
Rendimento			
Sem rendimento	0(0)	10(14)	
<2 salários mínimos	46(64)	34(47)	0,016**
2 a 5 salários mínimos	21(29)	24(33)	
5 a 10 salários mínimos	4(6)	3(4)	
Escolaridade			
Analfabeto	5(6,9)	2(2,8)	
Ensino fundamental	25(34,7)	10(14,1)	0,009**
Ensino médio	36(43,9)	46(64,8)	
Ensino superior	6(8,3)	13(18,3)	
Cor da pele			
Branca	6(8,5)	6(8,5)	
Parda	30(42,3)	31(43,7)	1,0**
Preta	32(45,1)	31(43,7)	
Amarela	2 (2,8)	2(2,8)	

*Teste T independente / **Teste do qui-quadrado

Tabela II. Frequência dos Sintomas Intestinais Indivíduos com Diferentes Formas Clínicas da Infecção pelo HTLV-1 e Controles. Variáveis descritas em n(%). Salvador-Bahia, 2017

SINTOMAS INTESTINAIS	HTLV (n=72)	CONTROLES (n=72)	<i>p</i> *
Incontinência fecal	7(9,7)	1(1,4)	0,06
Constipação	27(37,5)	11(15,3)	<0,01
Percepção anorretal	7(9,7)	1(1,4)	0,06
Frequência evacuatória (<3x/semana)	12(16,6)	2(2,7)	<0,01
Dor	19(26,4)	4(5,5)	<0,01
Esforço evacuatório	23(31,9)	11(15,3)	0,03
Sensação de evacuação incompleta	20(27,8)	11(15,3)	0,1
Fezes duras	23(31,9)	11(15,3)	0,03
Sensação de bloqueio anorretal	15(20,8)	5(6,9)	0,03
Manobras manuais	9(12,5)	2(2,7)	0,55
Sangramento	9(12,5)	1(1,4)	0,01
Urgência	5(6,9)	1(1,4)	0,2
Soiling	6(8,3)	0(0)	0,02
Flatulência	19(26,4)	4(5,5)	<0,01

*Teste do qui-quadrado

Tabela III. Análise de Regressão Logística Multivariada Relacionando Constipação com Soropositividade para HTLV-1 e Diferente Classe Funcional, Corrigida para Hábitos de Vida. Salvador-Bahia, 2017.

	<i>Odds Ratio</i>	Intervalo de Confiança 95%	<i>p</i>
Infeção pelo HTLV-1	3,27	1,44-7,43	0,005
Prática de atividade física	0,691	0,26-1,84	0,461
Ingestão diária de frutas e verduras	0,796	0,361-1,75	0,570
Baixa ingesta Hídrica	1,21	0,537-2,72	0,646
MAH/PETdefinitivo	12,20	3,54-42,02	0,000
Provável MAH/PET	7,39	2,14-25,49	0,002
Assintomático	1,30	0,48-3,56	0,603

Tabela IV – Frequência dos Sintomas Intestinais em Indivíduos com HTLV-1 de Acordo com Grau de Comprometimento Neurológico. Variáveis descritas em n(%). Salvador – Bahia, 2017.

SINTOMAS INTESTINAIS	MAH/PET definitivo N= 16(22,2)	PROVÁVEL MAH/PET N=14(19,4)	ASSINTOMÁTICO N=42 (58,3)	P*
Constipação	11(68,7)	8(57,1)	8(19,0)	<0,01
Dor	7(43,7)	5(35,7)	7(16,7)	0,07
Esforço evacuatório	6(37,5)	8(57,1)	9(21,4)	0,04
Sensação de bloqueio	7(43,7)	4(28,6)	4(9,5)	0,01
Soiling	3(18,7)	2(14,3)	1(2,4)	0,08
Sangramento	5(31,2)	3(21,4)	1(2,4)	<0,01
Flatulência	8(50,0)	5(35,7)	6(14,3)	0,15
Fezes duras	11(68,7)	7(50,0)	5(11,9)	<0,01
Frequência (<3x/sem)	8(50,0)	2(14,3)	2(4,8)	<0,01

*Q - Pearson